

Itacoatiara recebe curso de Plano de Manejo durante SNCT



O Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam) participou, nos dias 22 e 23 de outubro, no município de Itacoatiara, da Semana de Engenharia Florestal da Escola Superior de Tecnologia da Universidade Estadual do Amazonas (UEA), ministrando um mini curso sobre **Manejo Florestal**, em mais uma atividade da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia no Estado.

O mini curso foi aplicado pelos analistas ambientais, Giuliano Guimarães e Sidney Rudhjá que explicaram a técnica do Manejo Florestal para um público de 50 alunos do curso da UEA, em Itacoatiara.

No primeiro dia do curso, os instrutores fizeram uma exposição sobre o Ipaam e suas atribuições. Depois falaram sobre o licenciamento ambiental, com ênfase no licenciamento de atividades florestais, principalmente quanto ao Manejo Florestal no Amazonas e as categorias de Manejo Florestal (Pequena Escala e Empresarial).

No segundo dia foram abordados assuntos como cadastro de **atividades florestais**, homologação de pátios, manejo florestal de pequena escala, Resolução Cemaam no 009 (passível de alterações) e termos de referência. Ainda foi feita uma atividade prática de análise de inventário florestal.

VISTORIAS

Aproveitando a presença no município, os técnicos do Instituto também realizaram **vistorias em serrarias e movelarias** e também em um empreendimento de Plano de Manejo, localizado no Km 72 da Rodovia AM-070, sentido Itacoatiara-Manaus.

A vistoria ao Plano de Manejo cumpre um requisito para a concessão da licença ambiental que autoriza o funcionamento do empreendimento. Das vistorias em serrarias e movelarias realizadas, três delas foram para a renovação da licença de operação (LO) e uma para a emissão da LO pela primeira vez.

Sidney Rudhjá avaliou como “muito positiva a renovação de licenças para empresas madeireiras, porque a renovação significa que as empresas estão dentro da legalidade”.

PLANO E MANEJO

O Plano de Manejo Florestal Sustentável (PMFS) é o conjunto de planejamentos e técnicas de colheita florestal, adaptadas às condições da floresta e aos objetivos sociais e econômicos do seu aproveitamento. O objetivo deste plano, exigido pela legislação florestal, é orientar a produção madeireira da floresta, assegurar um melhor aproveitamento dos recursos, aumentar a rentabilidade da atividade, reduzir o impacto da exploração, diminuir os riscos de trabalho e promover a sustentabilidade.

O PMFS permite sintetizar o ambiente físico (clima, topografia, hidrografia, geologia, solo), socioeconômico (população, economia, infra-estrutura) e biológico (vegetação e fauna).

Agência CT&I Amazonas, por Leidimar Brigatto